

PAGES Service Model

to counteract AGEism for a Europe
open to all



Parceiros

ACEEU

Aproximar, Cooperativa de Solidariedade Social

EaSI, European Association for Social Innovation

K-GEM

SOSU

VAB-EU

WASLA

Autores

Maria Ana Gonçalves

Joana Portugal

Aproximar, Cooperativa de Solidariedade

Data de publicação: 2024

Número do acordo: 2021-1-DE02-KA220-ADU-000026529

Cofinanciado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a Comissão Europeia podem ser responsabilizadas pelos mesmos

Prefácio

Este resultado faz parte da iniciativa PAGES - Counteracting AGEism for a Europe open to ALL, iniciativa número 2021-1-DE02-KA220-ADU-000026529, implementado entre janeiro de 2022 e dezembro de 2024.

O consórcio era composto por 7 parceiros de 6 países da UE, Alemanha, Portugal, Roménia, Turquia, Dinamarca e Áustria:



WASLA - Arabisch Deutsches Center für Dialog



Aproximar, Cooperativa de Solidariedade Social



ACEEU - Conselho de Acreditação para Universidades Empreendedoras e Envolvidas



EASI - Associação Europeia para a Inovação Social



K-Gem - Kadın ve Genç Girişim Merkezi Dernegi - Associação do Centro de Empreendedorismo Feminino e Jovem



SOSU Østjylland



Verein der Akademie für Bildung, Culture, Kunst, Jugend und Sport der Europäischen Union

Durante a implementação da iniciativa, o Consórcio implementou vários métodos e atividades para promover o capital social e humano em várias comunidades, melhorando as competências dos educadores de adultos e defendendo o combate ao idadismo a nível local e europeu.

O Modelo de Serviço PAGES é uma forma de apresentar os diferentes componentes concebidos e testados no âmbito da iniciativa PAGES, para apoiar outras organizações na modelação dos seus próprios serviços com a mesma abordagem e objetivos. O objetivo deste documento é dar às partes interessadas locais uma chave para replicar a iniciativa PAGES no seu próprio contexto específico, garantindo uma abordagem mais rentável, uma vez que os muitos materiais já estão disponíveis em várias línguas, incluindo o inglês e 4

línguas europeias. Uma vez que o documento é um modelo da versão da iniciativa, o objetivo das secções seguintes é dar às partes interessadas uma visão clara dos resultados da iniciativa e da forma de os replicar. Este resultado reúne informações sobre todos os recursos criados ao longo da iniciativa e como utilizá-los. As diferentes partes do Modelo de Serviço PAGES destinam-se a ser utilizadas como "peças de puzzle", que podem ser combinadas, questionadas, fundidas e adaptadas a diferentes contextos. O Consórcio fornece estudos de caso que podem ser utilizados como *cenários* para refletir e ajudar outros a construir o seu próprio mapa (Holliday, n.d.).

O fator de replicação da iniciativa é uma conquista que orientou o desenvolvimento dos *protótipos* (outputs) criados durante a implementação da iniciativa. Implica que os recursos são partilhados, descritos numa "forma de fazer", que pode ser compreendida por outros. Por replicação, o termo é utilizado para designar o processo de levar um "programa ou um conjunto de princípios fundamentais a outras áreas [...]", ou seja, a diferentes contextos, incluindo os geográficos (Berelowitz et al, n.d.).

A nossa viagem partilhada

Os últimos 3 anos têm sido uma jornada de aprendizagem notável para os parceiros do PAGES. Com o cofinanciamento da União Europeia, o Consórcio pôde trocar diferentes pontos de vista sobre a forma como os adultos mais velhos e os mais jovens são vistos na sociedade. As conversas foram perspicazes e, através delas, o Consórcio descobriu desafios inexplorados e diferenças interculturais que fizeram com que todos os parceiros da iniciativa e membros da equipa pensassem mais longe.

Através de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciativa PAGES, desde a investigação qualitativa e de campo, à cocriação transnacional, à formação de educadores de adultos e às atividades intergeracionais, o Consórcio quebrou as suas próprias formas de pensar, reconstruiu cenários, desafiou-se a si próprio e saiu das zonas de conforto. O Consórcio reforçou o conhecimento sobre a prática intergeracional, destacando as suas características de reciprocidade, relação e interação. Mais do que momentos e atividades que juntam pessoas diferentes, a intergeracionalidade pretende promover um mecanismo ativo de solidariedade entre gerações, a partir do reconhecimento das diferenças, mas também das semelhanças. O Consórcio apercebeu-se, na prática, do poder das atividades intergeracionais para combater o idadismo: embora já reconhecido numa perspetiva científica e baseada em evidências, os parceiros da iniciativa são agora assegurados pelos grupos com quem se envolve. Existe confiança de que os resultados formais traduzirão esta perceção qualitativa em resultados e dados fundamentais. Apesar disso, ainda há muito a fazer para integrar o modelo de trabalho intergeracional para combater o idadismo em diferentes países. Tanto a prática como a investigação devem para criar normas mais unificadas, para fazer avançar este domínio.

As etapas seguintes são fundamentais para o êxito de um iniciativa europeu: a replicação das atividades, a escalabilidade das diferentes etapas do programa e a sustentabilidade dos elementos-chave determinarão o impacto que esse programa poderá ter.

Todo o roteiro e recursos da iniciativa estão disponíveis no sítio Web da iniciativa para utilização e transferência: <https://www.pages-euproject.org/>.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

Prefácio.....	4
Introdução: O Modelo PAGES.....	7
Combinar o trabalho intergeracional com as artes e a cultura	8
Dados da implementação e cuidados a ter	9
Análise dos resultados por peritos	11
Porquê o modelo PAGES?	12
Envolver os adultos mais velhos na aprendizagem: um percurso de desenvolvimento profissional contínuo para educadores de adultos.....	13
InterAGES: um programa intergeracional para TODAS AS IDADES.....	21
Fundamentos metodológicos	21
Mapeamento das necessidades	22
Implementação	25
Métodos e facilitação	26
Atividades desenvolvidas para o programa InterAges:	27
Resultados e consequências	28
Estratégias de replicação.....	31
A avaliação proposta para a iniciativa PAGES	32
Como reproduzir?	39
A difusão como "facilitador independente" da reprodução	42
Conclusão.....	44
Referências.....	45

Introdução: O Modelo PAGES

Um estudo da 6.ª vaga do World Values Survey revelou que 34 dos 57 países foram "classificados como moderadamente ou altamente idadista" (Officer et al., 2020). O idadismo é prevaletente em todo o mundo, com mais de 974 000 pontuações no IAT (Implicit-association test: <https://implicit.harvard.edu/implicit/iatdetails.html>) para a tarefa Idade, revelando que a maioria das pessoas tem uma forte preferência automática pelos jovens. O Relatório Global sobre o Idadismo (OMS, 2021) afirma que "os jovens adultos com atitudes negativas em relação aos adultos mais velhos mostraram menos compaixão para com eles e quiseram manter a distância em vez de lhes mostrar empatia"

Estes resultados globais também estão presentes na Europa: um estudo de investigação (Bratt et al., 2018) mostrou que a Alemanha está entre os países em que "a discriminação em razão da idade é mais elevada entre os inquiridos mais jovens, mas também é relativamente elevada entre os inquiridos mais velhos"; noutros países, como a Roménia, a Dinamarca ou Portugal, parte-se do princípio de que a população mais velha é alvo de maior discriminação, mas, na realidade, também os jovens enfrentam uma elevada proporção de discriminação.

O idadismo é um fenómeno complexo, que se apresenta sob três formas: **institucional**, **interpessoal** e **autodirigida**, sendo a primeira uma acumulação das outras e uma perpetuação de processos normativos. Assim, o idadismo interpessoal e autodirigido parece ser a chave para promover a mudança. "O idadismo interpessoal refere-se ao idadismo que ocorre durante as interações entre dois ou mais indivíduos", enquanto o "idadismo autodirigido refere-se ao idadismo virado contra si próprio. As pessoas interiorizam preconceitos baseados na idade provenientes da cultura circundante depois de terem sido repetidamente expostas a esses preconceitos, e depois aplicam esses preconceitos a si próprias" (OMS, 2021).

A iniciativa PAGES, nome abreviado de "Counteracting AGEism for a Europe open to ALL", visava combater o idadismo através da luta contra os estereótipos etários sobre as diferentes gerações, mas especialmente as visões negativas prevaletentes sobre os adultos mais velhos. Isto foi conseguido através de um iniciativa financiado pela Europa no âmbito do Programa Erasmus+, Educação de Adultos. A abordagem utilizada no PAGES consistiu em reunir gerações e permitir que pessoas de diferentes idades estabelecessem uma ligação e relações entre si: um trabalho intergeracional. A ambição era contribuir para o envolvimento cívico, colocando jovens e adultos mais velhos juntos, para aprenderem uns com os outros, de atividades não formais, tais como exposições artísticas, oficinas culturais, ações criativas e participativas. **O objetivo e a afirmação de PAGES é combater o idadismo através de um programa intergeracional que utiliza as artes e a cultura como mote.**

Combinar o trabalho intergeracional com as artes e a cultura

O objetivo do Modelo PAGES é apoiar o combate global ao idadismo e promover a coesão intergeracional ao nível da comunidade, através da formação de educadores de adultos/trabalhadores comunitários sobre como envolver os adultos mais velhos na aprendizagem. A iniciativa PAGES traz uma solução inovadora para o problema do idadismo, utilizando a cultura para reunir diferentes gerações e promover a aprendizagem mútua. PAGES segue as teorias de aprendizagem intergeracional que propõem que as atividades educativas e intergeracionais sejam identificadas como intervenções eficazes para combater o idadismo. Estas incluem workshops, conversas, tipos de empatia, jogos, atividades artísticas e musicais, e muitas outras que podem aumentar a cooperação e promover a partilha de objetivos.

A utilização das **artes e da cultura** tem demonstrado ter efeitos positivos nas comunidades: melhoria da saúde (incluindo a mental), bem-estar positivo (Age-friendly NYC, 2017). Quando se usa uma lente intergeracional, juntar pessoas mais jovens e mais velhas leva a uma ligação e, de facto, "A participação em programas artísticos intergeracionais tem demonstrado reduzir o preconceito de idade" (Age-friendly NYC, 2017, pp. 10).

O Modelo de Serviço PAGES é um quadro metodológico para a implementação dos diferentes produtos e resultados criados durante a duração da iniciativa (como parte de um Resultado de Iniciativa 3, PR3). Apoia a sustentabilidade, a transferibilidade e a continuidade do programa global após o seu término. Inclui informação sobre ambos os recursos desenvolvidos na iniciativa PAGES:

- **EngAging Older Adults in Learning**, um programa destinado a reforçar as capacidades dos educadores de adultos/trabalhadores comunitários para envolver os adultos mais velhos na educação, promovendo a aprendizagem ao longo da vida e diminuindo o preconceito em relação à idade nestes profissionais (como parte de um Resultado de Iniciativa/PR1);
- **InterAges**, um programa que reúne gerações mais velhas e mais novas em atividades culturais intergeracionais para promover a compreensão mútua, a aprendizagem e a redução do preconceito de idade em relação a ambas as gerações e a auto-orientação (como parte de um Resultado de Iniciativa 2, PR2)

Os resultados completos podem ser consultados no seguinte endereço:
<https://www.pages-euproject.org/results.html>.

Este Modelo de Serviço PAGES inclui uma visão prática dos produtos finais da iniciativa PAGES

- O programa de formação utilizado durante o iniciativa-piloto do programa

EngAging, feedback e dicas sobre a melhor forma de o implementar para melhor servir os educadores de adultos que procuram (re)motivar os adultos mais velhos para a aprendizagem ao longo da vida.

- A abordagem intergeracional para a implementação do programa InterAGES e considerações relevantes para a sua utilização futura.

Dados da implementação e cuidados a ter

A fase piloto do PAGES consistiu num teste de protótipos de pequena dimensão. Apesar disso, o Consórcio alcançou mais de 400 pessoas em diferentes atividades, o que permite uma posição fiável do Modelo de Serviço. [Tabela1](#) apresenta os principais resultados diretos da implementação da iniciativa.

Tabela1. Principais dados da implementação do PAGES

36	67	2439	7	227
Educadores de adultos/trabalhadores comunitários envolvidos na avaliação das necessidades	Educadores de adultos/trabalhadores comunitários envolvidos na formação	Interações com o sítio Web	Eventos multiplicadores	Pessoas que participaram nos eventos PAGES
166 <i>18 a 94 anos de idade</i>	363	14	6	32
Adultos mais velhos e jovens envolvidos na consulta para as atividades intergeracionais	A soma do total de presenças nas atividades intergeracionais	Atividades intergeracionais criadas pelos parceiros no âmbito do quadro	Países onde os programas foram pilotados	Atividades intergeracionais implementadas

Para uma análise exaustiva do modelo e da combinação dos protótipos, o Consórcio efetuou uma análise SWOT, para se basear nos resultados alcançados e para traçar um quadro da perceção qualitativa dos parceiros da iniciativa sobre a implementação operacional, incluindo a identificação de "armadilhas no caminho". A informação apresentada apoia o modelo de serviço PAGES.

A análise SWOT, que significa Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças), é uma "ferramenta de planeamento" que ajuda a navegar através da comparação entre o contexto em que uma organização opera e as características de um programa (Haan, 2024).

A análise SWOT apresentada para o PAGES foi compilada com base na informação fornecida em colaboração com os parceiros da iniciativa PAGES e relevante para outras partes interessadas (Figura1). Esta análise SWOT não fornece uma imagem completa do Modelo PAGES: pretende ser uma inspiração para a criação de um business case para iniciar a replicação do PAGES em diferentes contextos. Pode começar por contactar as partes interessadas mais relevantes e chave, e cocriar a SWOT para um contexto específico, com base nos recursos PAGES.

Ao analisar a SWOT do PAGES apresentada, deve ter em consideração que as conclusões baseadas em episódios passados devem ser tomadas com cuidado (Haan, 2024). Esta SWOT representa um grupo específico de parceiros da iniciativa, de alguns países da UE, e numa linha temporal específica, adotando os seus pressupostos e perceções; assim, significa apoiar o planeamento estratégico e a antecipação de potenciais ameaças, mas também detetar oportunidades relevantes (Haan, 2024) no 'mercado'/contexto da educação de adultos e coesão social.

Figura1 . Análise SWOT da PAGES



Os parceiros consideraram que a iniciativa traz uma abordagem inovadora à luta contra o idadismo. Une o contacto intergeracional com o uso da cultura que cria a oportunidade de

conectar gerações - algo que pode não estar a acontecer nas comunidades. Existe uma oportunidade clara no potencial dos PÁGINAS - criar algo duradouro e ou com seguimento que possa ajudar a preencher a lacuna identificada: a ausência de tais respostas/programas nas comunidades e de intervenções culturais. A necessidade de empenhamento da comunidade e o envolvimento de ambos os grupos a longo prazo foram vistos como uma ameaça potencial.

Análise dos resultados por peritos

Para garantir a qualidade, a relevância e a sustentabilidade dos resultados da iniciativa PAGES, foi elaborado um relatório que reflete uma análise do feedback recolhido pelos parceiros da iniciativa e complementado pelo contributo de peritos. Sete peritos analisaram o Manual de Programa Final do Programa de Formação (PR1). Os peritos apresentam uma avaliação mista do Manual de Formação; embora a maioria tenha classificado o programa como "Elevado" (n = 4), dois peritos classificaram-no como "Médio" e um classificou-o como "Fraco". As avaliações revelam que **o manual está bem organizado e cobre tópicos essenciais**, mas poderia beneficiar de ajustamentos estruturais para aumentar a clareza e o carácter prático. Com base nas avaliações dos peritos, a parceria introduziu várias melhorias no manual, em particular na estrutura, e algumas melhorias menores no conteúdo, principalmente porque as avaliações o refletiram. No entanto, é importante ter este facto em conta quando reproduzir a formação e utilizar os materiais de formação. Além disso, as identidades culturais podem comprometer a interpretação exata dos conteúdos para os padrões de comunicação nacionais.

No que diz respeito à avaliação do quadro do programa InterAges (PR2), os peritos classificaram-no unanimemente como sendo de qualidade "elevada", salientando a sua conceção inovadora e o seu potencial para se tornar um modelo global de envolvimento intergeracional. De acordo com os peritos, **o programa é louvável, com atividades bem detalhadas que facilitam a sua implementação por parte dos leitores, demonstrando uma forte ênfase no envolvimento intergeracional através das artes e da cultura**. No entanto, havia espaço para melhorias noutras áreas, como a introdução e o âmbito do documento, todas as secções que a parceria refez antes da publicação do Quadro. Os princípios que orientam o programa e as considerações metodológicas, como a dimensão do grupo e a participação ativa, foram considerados bem explicados, e o enfoque baseado nas artes acrescenta uma abordagem única.

No geral, a validação dos peritos foi de grande valor para a parceria, ajudando a limar as últimas arestas dos materiais antes de os tornar públicos. Embora tenham sido classificados como materiais flexíveis para implementação e como programas que podem

produzir resultados positivos noutras comunidades, o feedback proporcionou uma validação de que os recursos desenvolvidos cumprem os objetivos delineados, acrescentando uma perspetiva externa à parceria da iniciativa.

Porquê o modelo PAGES?

Tem-se registado uma mudança significativa na demografia mundial, com um número crescente de pessoas mais velhas a viver cada vez mais anos. Como tal, é essencial garantir que as pessoas mais velhas tenham as mesmas oportunidades de autodesenvolvimento, educação e aprendizagem. Para que tal seja possível, é necessário preparar os educadores e os trabalhadores comunitários que irão envolver os adultos mais velhos para oferecer a esta população experiências de aprendizagem dignas e de qualidade. É também de notar que a intergeracionalidade das comunidades, dos locais de trabalho e mesmo dos contextos educativos não é nova, mas os impactos e preconceitos presentes nestas interações são agora mais estudados e considerados quando pensamos na qualidade de vida e das relações entre gerações. Segundo a OMS (2021), uma das formas mais eficazes de combater o idadismo é o contacto intergeracional, ou seja, as interações e a construção de relações entre gerações, respeitando determinadas características, é uma das melhores formas de diminuir o preconceito dirigido a outras pessoas devido à sua idade.

Com base nestes conhecimentos, o iniciativa PAGES e, em última análise, este Modelo de Serviço, procura capacitar as partes interessadas de diferentes comunidades para melhorar as competências dos educadores de adultos e dos trabalhadores comunitários, preparando-os para envolver os adultos mais velhos na aprendizagem, oferecendo um programa de formação e um manual de formação que pode ser adaptado a várias comunidades e que foi testado em 6 países diferentes (ou seja, Alemanha, Áustria, Dinamarca, Portugal, Roménia e Turquia) para garantir a adaptabilidade desta formação. Também oferece um modelo e ferramentas para a realização de um programa intergeracional utilizando as artes e a cultura, incluindo as considerações e dicas importantes para implementar eficazmente um programa semelhante para combater o idadismo.

Envolver os adultos mais velhos na aprendizagem: um percurso de desenvolvimento profissional contínuo para educadores de adultos

O primeiro conjunto de resultados do programa PAGES incluiu um curso de formação sobre "Envolvimento dos adultos mais velhos na aprendizagem". O principal objetivo desta formação é melhorar as competências dos educadores de adultos e dos trabalhadores comunitários sobre como envolver os adultos mais velhos na aprendizagem ao longo da vida. Por sua vez, isto contribuirá para a luta contra o idadismo e promoverá a cooperação intergeracional a nível local.

O curso de formação baseia-se no desenvolvimento profissional contínuo de educadores de adultos para melhorar as suas competências no envolvimento de adultos mais velhos na aprendizagem ao longo da vida, o que inclui

- reverter as conceções sobre as pessoas mais velhas e a forma como vemos a idade.
- a forma como os adultos mais velhos valorizam a aprendizagem ao longo da vida e como estão envolvidos e dispostos a contribuir para a sociedade.

Para criar este curso, a parceria começou por efetuar uma **avaliação das necessidades** composta por:

- 1- **Pesquisa documental:** recolha de práticas inspiradoras em diferentes países através de uma revisão da literatura de estudos de caso sob a forma de artigos, programas, melhores práticas, políticas governamentais, etc. Cada país forneceu pelo menos três estudos de caso.
- 2- **Investigação no terreno:** conhecer as necessidades dos educadores de adultos utilizando métodos criativos e participativos. A avaliação das necessidades foi efetuada através de grupos de discussão realizados por cada parceiro com, pelo menos, cinco educadores de adultos por país. Os educadores de adultos envolvidos desempenharam diferentes papéis: trabalhadores comunitários, formadores de adultos em contextos não formais, proprietários e facilitadores de atividades não formais.

Os resultados revelaram **a existência de vários obstáculos à participação dos adultos mais velhos na aprendizagem ao longo da vida:**

Dificuldades na identificação das necessidades das pessoas idosas, dificuldades na determinação da formação de acordo com essas necessidades, desafios no desenvolvimento de currículos e na conceção de instruções para facilitar a consecução dos objetivos educativos e na explicação da informação de uma forma simplificada e também falta de sensibilização para o idadismo entre os educadores de adultos, falta de utilização de teorias de motivação, falta de adaptação da comunicação de acordo com a participação dos idosos (ou seja, comunicação flexível) e de linguagem adaptável durante as sessões.

A fase seguinte consistiu em **conceber e implementar o curso de formação** para dotar os participantes dos conhecimentos necessários e melhorar as suas competências profissionais. Com base no conjunto de ferramentas da OMS, foi desenvolvido um percurso de aprendizagem para educadores de adultos para orientar esta etapa, estabelecendo os resultados, a duração e os tópicos que deveriam ser abordados e trabalhados com base na avaliação das necessidades previamente efetuada.

No final da formação, os educadores de adultos estão preparados para:

- Explicar como ocorre a aprendizagem entre os alunos;
- Estilos de comunicação;
- Reconhecer e contrariar o preconceito em relação à idade;
- Compreender a aprendizagem dos adultos;
- Organizar os ambientes de aprendizagem de acordo com as necessidades das pessoas mais velhas;

- Utilizar ferramentas educativas inclusivas;
- Aplicar técnicas pedagógicas interactivas;
- Preparar o plano de aprendizagem das sessões.

Para desenvolver os módulos do curso, os parceiros criaram um conjunto de diretrizes que incluíam os papéis dos diferentes parceiros, os tópicos a abordar, a metodologia e as atividades recomendadas. Cada módulo resulta do levantamento de necessidades realizado anteriormente e, para cada um deles, foram definidos uma série de objetivos específicos, garantindo assim que o curso iria ao encontro das necessidades identificadas da forma mais compreensível possível (e.g., tabela orientadora para a construção dos módulos -[Tabela2](#)). Após o desenvolvimento dos conteúdos teóricos, cada parceiro procedeu à criação de uma apresentação em PowerPoint que serviria de suporte visual à formação e de base ao multimédia disponível no site da iniciativa (<https://www.pages-euproject.org/training.html>).

Tabela2 . Exemplo de tabela de orientação para a construção dos módulos.

Objetivo geral	Módulo de formação	Objetivos específicos
<i>Aumente os seus conhecimentos sobre os princípios da educação de adultos para aproximar adultos mais velhos e jovens</i>	Conhecimentos em matéria de educação de adultos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento dos princípios da educação de adultos e do idadismo
	Aprendentes adultos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as características do adulto mais velho • Conceito e âmbito de aplicação do idadismo • Atividades intergeracionais para os aprendentes adultos mais velhos e socialização
	Aprendizagem para adultos mais velhos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a motivação do adulto mais velho durante a aprendizagem
	Comunicação com os adultos mais velhos	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos a considerar na comunicação com os adultos mais velhos
	Programas no contexto das artes e da cultura para adultos mais velhos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a mobilidade dos alunos adultos mais velhos através de atividades artísticas e culturais
	Materiais didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber materiais de formação para os formandos adultos mais velhos

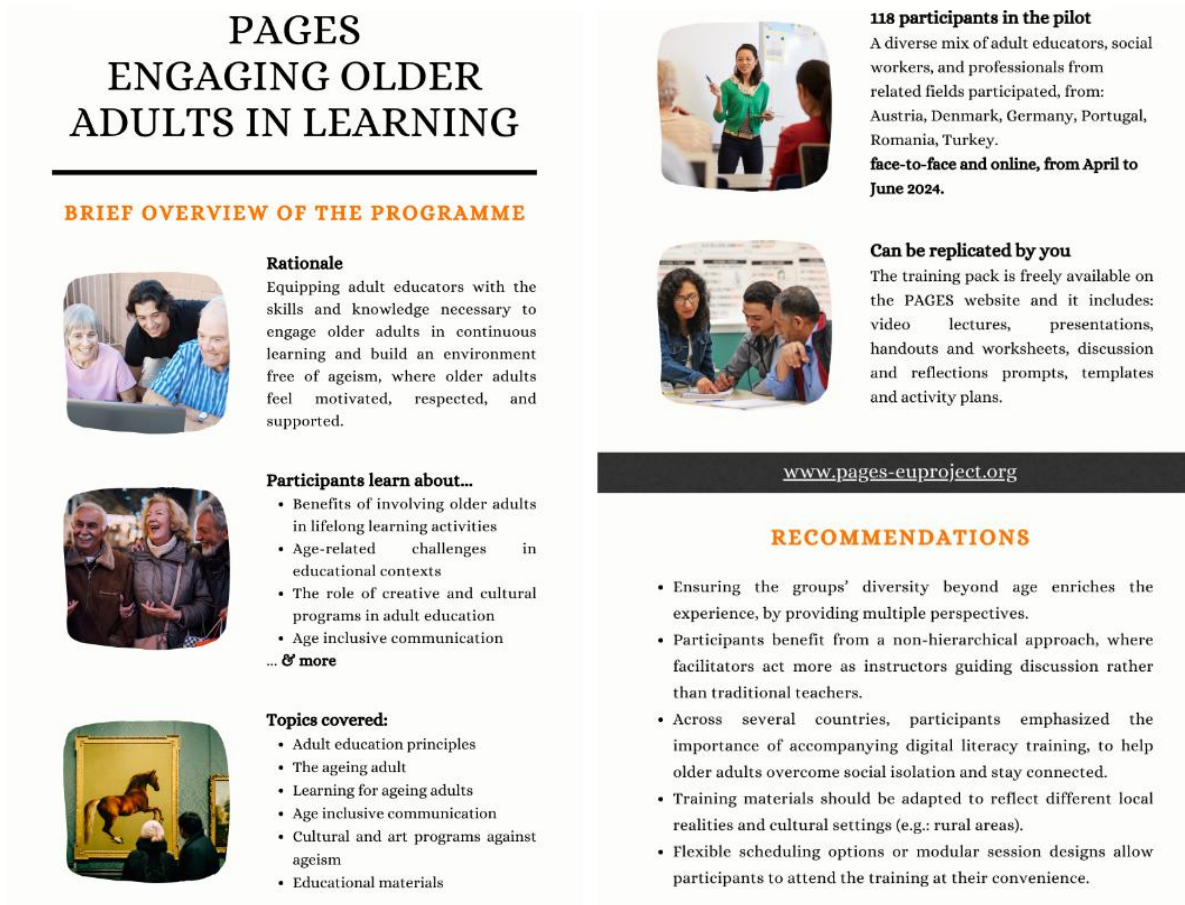
O resultado foi o Currículo "EngAGING older adults in learning", disponível no website da iniciativa PAGES, e o manual de formação. O currículo pode ser utilizado e seguido por qualquer pessoa que o considere adequado ao seu contexto, juntamente com os materiais disponíveis.

A formação explorou os seguintes temas:

- **Módulo 1** - Princípios da educação de adultos
- **Módulo 2** - Aprendentes adultos
- **Módulo 3** - Aprendizagem para adultos mais velhos
- **Módulo 4** - Comunicação com os adultos mais velhos
- **Módulo 5** - Programas no contexto da arte e da cultura para mais velhos
- **Módulo 6** - Material didático

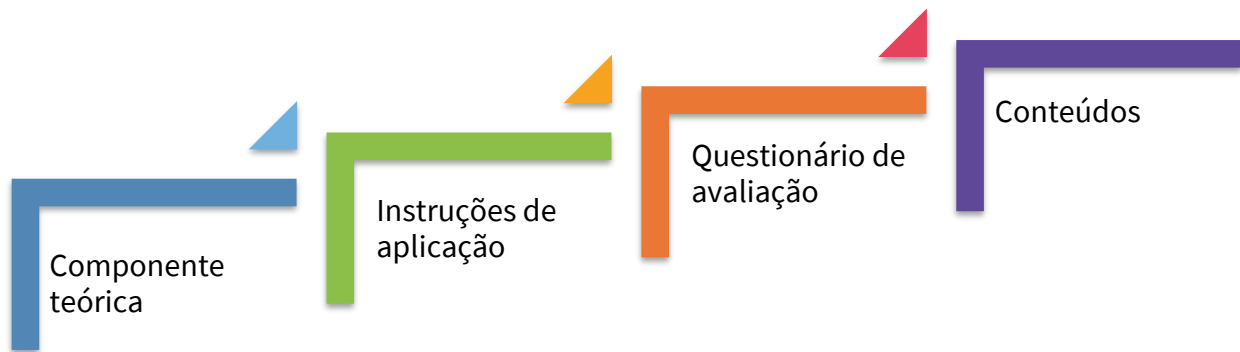
Os resultados alcançados demonstraram um alinhamento com os objetivos iniciais da iniciativa, com um aumento do conhecimento sobre o envolvimento dos adultos mais velhos na educação, desde a avaliação pré até à pós-formação, e a maioria dos participantes relatou estar satisfeita com o conteúdo, o material e os formadores. A infografia que se segue resume os resultados deste programa (<https://www.pages-euproject.org/training.html>).

Figura2 . Infografia sobre os principais resultados do programa de formação



O programa de formação é apoiado por um manual de formação. Este foi criado para ajudar na implementação de uma atividade de formação com educadores de adultos, podendo assim servir de base para a sua implementação. O Manual de Formação PAGES é composto pelos conteúdos conceptuais dos módulos de formação. Cada módulo contém quatro blocos, conforme apresentado em [Figura3](#)

Figura3 . Componentes dos módulos de formação



Os parceiros da iniciativa PAGES seguiram uma estrutura semelhante para o desenvolvimento dos conteúdos, com base num quadro comum, conforme exemplificado em [Figura4](#)

Figura4 . Exemplo de descrição de um módulo de formação

Name of the Module	Principles to facilitate adult learning (6 adult education principles)		<i>interested in learning and having more knowledge to improve their experience.</i>
Purpose of The Module	To increase the knowledge and skills of educators on adult learning principles in learning environments of older adults	Educational Environments and Equipment	Environment: Classroom, workshop, library, family environment, all environments where you can work by yourself and in a group Hardware: Sourcebooks, computer, projector, photos, PPT, brochures, related documents, slides or pdf.
Learning objectives	1- Facilitate the learning processes of older individuals 2-Ensuring the active participation of the older adults in the learning processes in the learning environment 3-To ensure permanent learning of the older adults by using adult learning principles in the education of the learners.	Module summary/ Main contents/ Relevance	Six chapters will be developed to provide adequate information for educators working with older adults The first chapter will consist of introducing educators to the basics of the adult education. In the second chapter , educators will be shown importance of the experiences for the older adults in adult learning environment. In the third chapter will be about relation between the self-concept and learning. The fourth chapter will show how adults are ready to learn. The fifth chapter will be about a "problem-centered" learning perspective rather than subject-centered learning in adult education. The six chapter deals with what motivates older adults to learn.
Topic & context (Module outline)	Chapter 1- Need to know Chapter 2- Experiences Chapter 3- Self-concept Chapter 4- Readiness to learn Chapter 5- Orientation Chapter 6- Motivation	Timetable & schedule	Chapter 1 will be developed with the "Write quickly" methodology and will need a total of 30 minutes. Chapter 2 will be developed with the Circle Speech methodology, which will require 30 minutes Chapter 3 will be developed through the Group discussion methodology to understand the self concept. The trials may take up to 30 min as well Chapter 4 will be prepared with the experiential learning methodology. The group will be talked about the factors of readiness to learn. This module will need 30 minutes. Chapter 5 will be developed with the circle speech methodology. It helps to understand the dynamics that affect learning orientation of the older adults . The modul may take to 30 minutes
Target Group	<i>The target group is the adult educators and community workers who work with older adults and those individuals who require or are</i>		

O material desenvolvido inclui os currículos e os módulos apresentados anteriormente, vídeos de apresentação disponíveis através do sítio Web da iniciativa e atividades de aprendizagem ativa. Estas atividades destinam-se a reforçar os conhecimentos e a proporcionar uma abordagem mais prática dos conteúdos (ver [Figura 5](#) como exemplo, em que os participantes tiveram de refletir sobre o "mapa de empatia" para uma pessoa idosa). Esta informação encontra-se descrita na íntegra no Manual de Formação.

Figura5 . Exemplo de uma atividade de aprendizagem ativa: o mapa de empatia (do módulo 2)



A formação piloto nos 6 países envolveu 128 indivíduos, dos quais 118 concluíram o curso de formação. Os resultados, de uma amostra de 57 inquiridos (cerca de 48% do total de participantes na formação), revelaram que os materiais de formação eram relevantes e apoiavam os objetivos de aprendizagem.

Para uma implementação bem sucedida do programa de formação, para além de um planeamento cuidadoso e de uma ampla cobertura de divulgação, os formadores deram algumas sugestões, tais como a adição de exemplos da vida real, a abordagem das barreiras psicossociais ao envolvimento na aprendizagem, uma maior imersão na aprendizagem intergeracional e a aplicação de ferramentas digitais. Estas recomendações podem ser utilizadas para melhorar o programa de formação, mas também como uma forma de orientar os replicadores no seu processo de adaptação dos currículos e conteúdos ao seu próprio contexto.

InterAGES: um programa intergeracional para TODAS AS IDADES

O programa InterAges juntar-se ao combate global ao envelhecimento (interpessoal e autodirigido) através da realização de atividades de educação não formal intergeracional, juntando jovens e adultos mais velhos.

A OMS identificou a política e a legislação, as atividades educativas e as intervenções intergeracionais como as formas mais eficazes de combater o envelhecimento. Uma vez que tanto o preconceito de idade por parte dos outros como o autodirigido afetam o bem-estar da vida dos jovens e dos adultos mais velhos, o programa visa diminuir ambos com atividades intergeracionais que procuram a cooperação, a partilha efetiva de memórias e experiências e a aprendizagem mútua.

Fundamentos metodológicos

O enquadramento do programa segue as teorias de aprendizagem intergeracional que propõem que as atividades educativas e intergeracionais sejam identificadas como intervenções eficazes para combater o envelhecimento. Estas incluem workshops, conversas, tipos de empatia, jogos e atividades de arte e música, que podem aumentar a cooperação e promover a partilha de objetivos.

No entanto, ao planear um programa intergeracional, é necessário ter em conta algumas condições para garantir a sua eficácia (OMS, 2021):

- **Igualdade de estatuto do grupo** na situação. A desigualdade de estatuto pode surgir quando as tarefas favorecem as competências de um grupo em detrimento de outro, ou quando há um número desigual de pessoas nos diferentes grupos etários ou diferentes níveis de familiaridade com o ambiente.
- As atividades partilhadas com objetivos comuns promovem **a cooperação intergrupala**.
- **Contacto intergrupala positivo**. A qualidade do contacto é mais importante do que a frequência. Pode promover-se um contacto de melhor qualidade organizando tarefas que reforcem a confiança, evitando situações em que uma das partes seja condescendente com a outra e encorajando a autorrevelação durante a qual os participantes partilham informações pessoais uns com os outros.
- **Os pequenos grupos** ou **díades** são preferíveis a atividades de grupo extensas.
- **Aprovação da autoridade**, como o incentivo dos pais a menores.

No âmbito da iniciativa PAGES, os parceiros desenvolveram o quadro **do programa**

InterAges para implementar o programa intergeracional. O documento de enquadramento fornece uma visão geral do programa, incluindo uma definição de atividades intergeracionais, o calendário proposto, métodos, tópicos, modelo e as atividades criadas por os parceiros desta iniciativa. No total, existem 14 atividades intergeracionais no âmbito dos tópicos pré-selecionados, determinados com base nas atividades anteriores da iniciativa PAGES. Os parceiros pilotaram o programa InterAges, e as atividades foram desenvolvidas em todos os países.

O impacto esperado é que os territórios locais e as comunidades em que os parceiros operam estejam mais conscientes do envelhecimento e dos seus efeitos sobre a forma como as pessoas vivem e evoluem, enquanto os adultos mais velhos e os jovens estão mais conscientes e informados sobre o envelhecimento, as perceções sobre o envelhecimento em relação aos outros e a si próprios, as atitudes e os conceitos errados, que lhes podem permitir mudar as suas atitudes e envolver-se em contactos e interações significativos.

Mapeamento das necessidades

O primeiro passo foi a conceção de um programa intergeracional para envolver e implicar tanto os jovens como os adultos mais velhos, utilizando a criatividade e os bens culturais da comunidade local, com base no relatório global sobre o envelhecimento.

Esta iniciativa assenta na cocriação, assegurando a participação equitativa de diferentes membros da comunidade alvo e associada. Isto exigiu o seu envolvimento contínuo desde os workshops realizados para a avaliação das necessidades, a recolha de feedback ao longo de todas as fases e a participação em eventos de divulgação

Para a avaliação das necessidades, foi fundamental envolver tanto as gerações mais jovens como as mais velhas, focando e centrando as necessidades e os obstáculos apresentados pelas populações-alvo. Todos os parceiros implementaram workshops/sessões de consulta não formais de acordo com as diretrizes desenvolvidas e concluíram um relatório nacional. A consulta teve como objetivo identificar as 10 principais atividades intergeracionais para os grupos-alvo consultados. Estas atividades de topo integraram o programa intergeracional. Cada parceiro recolheu e enumerou diferentes locais na sua comunidade (por exemplo, bibliotecas, parques, cafés, etc.) que poderiam ser utilizados para o processo de consulta e outras atividades. Seguiu-se um relatório de dados que compilou os dados e um resumo sob a forma de uma infografia.

Estas sessões utilizaram diferentes técnicas para recolher informação, colocando os participantes no centro da discussão e como agentes ativos da desconstrução do problema. A página seguinte apresenta algumas das atividades ativas implementadas para mapear as necessidades dos participantes (ver [Figura6](#) [Figura7](#) [Figura8](#)).

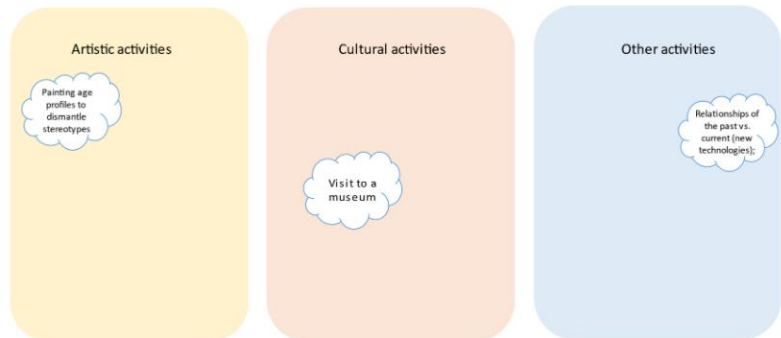
Mapa de percursos - Pode ser utilizado numa atividade de pequenos grupos para recolher contributos para as atividades que imaginam para o programa intergeracional.

Figura6 . Ferramenta "Mapa do caminho"

	 Who?	 What? (Goals)	 Why?	 Where?	 When?	 How?
1.						
2.						
3.						

Figura7 . Ferramenta "Expandir em..."

Expanda ... - Divida o grupo principal em grupos mais pequenos. Cada grupo é responsável por desenvolver uma atividade numa secção. Depois de partilhar com o grupo maior, cada grupo alargará e desenvolverá as ideias dos outros grupos.

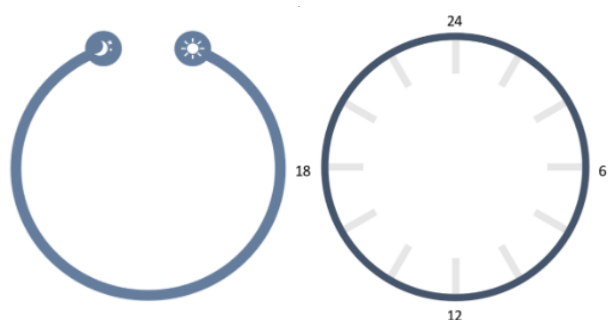


Vídeo - Veja o vídeo "*Ageism: Explained*" entre pessoas de uma comunidade, de todas as idades, e depois inicie um debate. Siga-o com os tópicos de orientação. <https://www.>

Mood Board - Um líder de grupo atribui aos membros do grupo de discussão um quadro, canetas ou lápis de cor, etc. Os participantes criam, então, uma manifestação visual do tema selecionado. O objetivo deste exercício expressivo é compreender as motivações individuais para a seleção de vários elementos, como a cor, a imagem ou o tipo de letra utilizados no mood board.

Relógios de atividade diária - Ilustram todas as atividades realizadas num dia, o que ajuda a analisar as cargas de trabalho relativas entre vários grupos. As diferenças entre os relógios mostram como as pessoas realizam a sua vida quotidiana em diferentes fases do ciclo de vida e como as pessoas da "mesma idade cronológica" estruturam as suas vidas de forma diferente (BRACED, 2016).

Figura8 . Ferramenta "Relógios de atividade"



Sugestões sobre a forma de conduzir as sessões de consulta

Fase inicial

1. Introdução - Apresente-se, agradeça aos participantes por terem assistido à sua oficina, faça uma breve introdução ao projeto. Partilhe os resultados esperados. Permita alguma flexibilidade na ordem de trabalhos.
2. Aquecimento - Quebra-gelos que ajudam os participantes a familiarizarem-se e a sentirem-se mais à vontade uns com os outros; compreender o que os participantes sabem sobre o tema e fazer os ajustes necessários, se for caso disso; apresentar o tema à sua audiência e ativar quaisquer conhecimentos de base relevantes que possam ter.

Fase intermédia

1. Trabalho de grupo - Envolver a aprendizagem ativa, não apenas a escuta passiva, mantenha os participantes envolvidos. Atividades em pequenos grupos para estratégias de apresentação interativa que ajudem os participantes a participar, a concentrar-se e a construir significado a partir das experiências. Os participantes devem compreender o objetivo das atividades e a forma como podem ser utilizadas nos seus contextos.
2. Gerir o tempo - Planeie de acordo com o tempo atribuído, mas esteja preparado para expandir ou reduzir a sua sessão de trabalho para satisfazer as necessidades dos seus participantes e o calendário fluido da sessão. Informe os seus participantes sobre o tempo de que dispõem. Isto ajudá-lo-á a programar com precisão e a manter os participantes no caminho certo e concentrados. Quando o tempo terminar, pare a atividade.
3. Utilizar recursos visuais - Embora os recursos visuais no seu seminário não sejam essenciais, são um excelente complemento que pode ajudar a transmitir a sua mensagem. Por exemplo: Fotografias, desenhos, *flip charts*, vídeos, *software* de apresentação.

Fase final

No final do seu seminário - Faça uma breve revisão do que foi abordado. Dê tempo para perguntas e comentários finais. Obtenha feedback dos participantes sobre a forma como decorreu o workshop.

As sessões seguiram **tópicos orientadores** para abordar com os participantes que se centraram na compreensão dos pontos de vista e das expectativas dos jovens e dos adultos mais velhos relativamente a um programa intergeracional que utiliza a criatividade e os bens culturais da comunidade local. Abrangeu 5 domínios: conhecimento sobre o envelhecimento, programa intergeracional, criatividade e cultura, barreiras, atrair participantes e divulgação.

Implementação

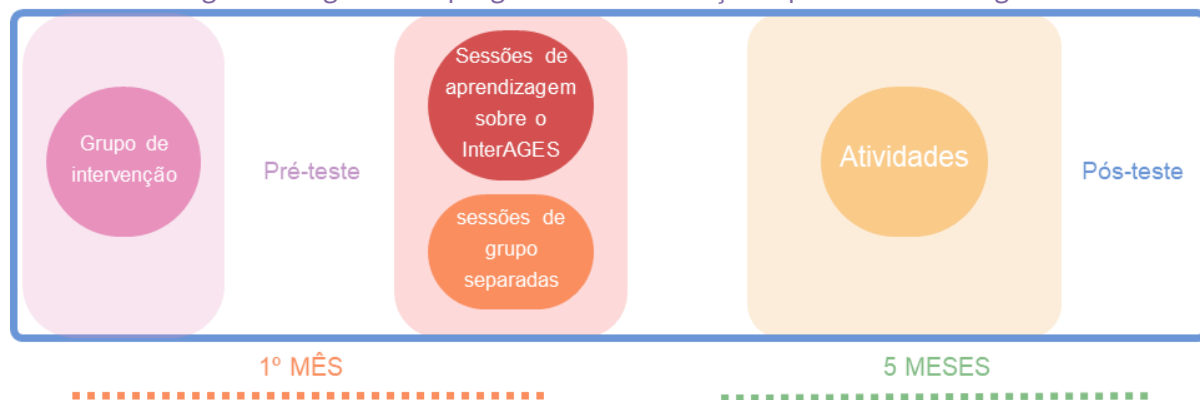
O principal objetivo do InterAGES é combater o envelhecimento através do envolvimento e da participação de jovens e adultos mais velhos, utilizando a criatividade e os bens culturais da comunidade local. O impacto esperado é que os territórios e as comunidades locais estejam mais conscientes do envelhecimento e dos seus efeitos sobre a forma como as pessoas vivem e evoluem, enquanto os adultos mais velhos e os jovens estão mais conscientes e informados sobre o envelhecimento, as perceções sobre o envelhecimento em relação aos outros e a si próprios, as atitudes e os conceitos errados, que lhes podem permitir mudar as suas atitudes e envolver-se em contactos e interações significativos.

Resultados específicos:

- Reduza o preconceito em relação à idade.
- Visões positivas do envelhecimento e dos diferentes grupos etários.
- Contacto intergrupar positivo e direto entre jovens e adultos mais velhos através das artes e da cultura.

O objetivo da implementação do programa intergeracional era de 6 meses. Cada parceiro definiu o plano-piloto específico para cada país, incluindo a forma de mobilizar os participantes para o programa, a hora e as datas específicas, o local e a seleção das atividades a partir do conjunto das desenvolvidas conjuntamente pelos parceiros da iniciativa. O calendário proposto foi sugerido no quadro (Figura9).

Figura9 . Sugestão de programa de intervenção - quadro metodológico



A primeira sessão foi um momento introdutório com os jovens e os adultos mais velhos, separadamente, para preparar os participantes antes de se conhecerem uns aos outros. Estudos anteriores mostram que os programas intergeracionais são mais eficazes quando os participantes mais jovens e mais velhos passam algum tempo a aprender sobre o outro grupo antes de se encontrarem pela primeira vez (OMS, 2023). Como tal, o foco principal destas primeiras sessões foi aprender sobre o outro grupo etário antes de se conhecerem, abrindo a conversa para as perceções, atitudes e preocupações de cada grupo sobre o outro. Nesta sessão, os participantes preencheram a avaliação do pré-teste e o facilitador explicou as sessões seguintes e o seu objetivo; os participantes foram convidados a

partilhar as suas expectativas e receios, o que esperavam aprender uns com os outros e o que esperavam ansiosamente. Também incluiu exemplos reais de contra- estereótipos de pessoas mais velhas e mais novas para permitir a discussão de estereótipos e ideias associadas à idade.

A implementação das atividades culturais e artísticas propriamente ditas ocorreu após esta primeira "sessão de aprendizagem".

Métodos e facilitação

Para as atividades intergeracionais, os métodos utilizados foram exclusivamente não formais. Os métodos não formais, como a partilha de competências, as atividades gamificadas, a narração de histórias, etc., devem ser:

- voluntário
- acessível a todos (idealmente)
- um processo organizado com objetivos pedagógicos
- participativo
- centrado no aluno
- sobre a aprendizagem de competências para a vida
- baseada no envolvimento da aprendizagem individual e em grupo com uma abordagem coletiva
- holística e orientada para o processo
- com base na experiência e na ação
- organizadas em função das necessidades dos participantes.

É importante que os educadores/facilitadores de adultos criem um ambiente descontraído para os participantes de todas as faixas etárias. Devem ter em conta as diferentes necessidades e barreiras dos participantes, tais como conhecimentos sobre determinados tópicos, capacidades físicas e diferenças geracionais ou pessoais.

As atividades realizadas centraram-se na partilha de memórias, emoções e colaboração, o que constituiu um ponto focal para permitir a ligação entre pessoas de diferentes gerações. Estas atividades foram baseadas na arte e/ou na cultura e, embora as semelhanças de experiência e a colaboração tenham sido fortalecidas, as diferentes gerações puderam não só partilhar os seus conhecimentos comuns, mas também aprender umas com as outras e valorizar os conhecimentos e experiências dos outros grupos etários e participantes. O conteúdo das atividades foi variado, incluindo música, dança, artes manuais, etc., e variou de país para país, tendo em consideração as características culturais, de recursos e dos participantes, salientando a importância da adaptabilidade e flexibilidade neste tipo de projetos.

Atividades desenvolvidas para o programa InterAges:



Resultados e consequências

O Programa InterAGES incluiu avaliações pré e pós-teste e de satisfação para recolher feedback sobre o conteúdo do programa e a qualidade da sua execução. Estas avaliações visavam verificar se o programa cumpria os objetivos da iniciativa, ao mesmo tempo que recolhiam informações para uma melhoria contínua. A parceria PAGES implementou seis projetos-piloto e envolveu um total de 363 participantes nas atividades intergeracionais. Destes, 159 participantes responderam aos questionários, dos quais 120 eram mulheres, 35 eram homens e quatro preferiram não revelar o seu género, com idades compreendidas entre os 13 e os 90+.

Em geral, apesar de pequenas diferenças entre os países, havia uma preferência pelo respetivo grupo antes do programa, tal como referido na literatura (Cuddy & Fiske, 2002). **Após as atividades do InterAges, os resultados fornecem provas que sustentam a eficácia da intervenção, demonstrando uma mudança na perceção das outras gerações.** Os indivíduos mais jovens demonstraram uma atitude mais positiva em relação aos adultos mais velhos, nomeadamente no que diz respeito à competência. Os adultos mais velhos desenvolveram uma visão mais favorável dos indivíduos mais jovens no que diz respeito às características de competência, tendo a sua avaliação global permanecido globalmente estável. Em particular, a sua perceção da cordialidade dos indivíduos mais jovens melhorou significativamente.

Principais resultados e impacto:

- **Redução do preconceito de idade:** Os resultados do pré e pós-teste revelaram progressos na redução dos estereótipos de discriminação etária. Os jovens desenvolveram uma perceção mais positiva da competência dos adultos mais velhos, enquanto os participantes mais velhos relataram uma maior simpatia para com as gerações mais jovens.

"Para mim, uma pessoa mais velha é alguém que já tem uma experiência de vida mais avançada, com muitas histórias para contar, coisas novas para ensinar..."

(Participante mais jovem, definição pós-teste de pessoa idosa)

Uma pessoa em processo de aquisição de coisas para a vida, ansiosa por aprender e apresentar as suas ideias.

(Participante mais velho, definição pós-teste de uma pessoa mais jovem)

- **Envolvimento e satisfação dos participantes:** Os participantes manifestaram grande satisfação com o programa, com 87,5% a concordar fortemente que as atividades foram bem organizadas, envolventes e promoveram a colaboração. Os participantes valorizaram particularmente as atividades que incentivavam a

narração de histórias, a criatividade e a partilha de experiências.

"Não sei qual foi a melhor atividade, porque todas foram muito divertidas de participar. Gostei das atividades em que estivemos ativos em conjunto."

(Comentários dos participantes dinamarqueses)

- **Ligações significativas:** Embora as interações de curto prazo permitissem a participação de mais jovens, os laços mais profundos e as amizades intergeracionais eram limitados. Uma estrutura recorrente e a longo prazo reforçaria estas ligações.

As atividades fizeram-me pensar de forma diferente e sobre coisas novas. Ajudaram-me a relacionar-me com pessoas diferentes e novas. É bom para a mente".

(Comentários de participantes mais velhos)

Recomendações para a sustentabilidade e a melhoria:

- **Aumente a frequência e a duração:** Para maximizar o impacto, o programa InterAges deve ser implementado como uma iniciativa a longo prazo, com sessões regulares durante um período alargado. Isto permitiria estabelecer ligações mais profundas, interações mais significativas e uma maior sustentabilidade.
- **Alargue as parcerias:** Para sustentar o programa, as parcerias com escolas, instituições culturais e organizações comunitárias são uma boa opção. O envolvimento de governos locais, ONGs e patrocinadores privados pode ajudar a garantir financiamento e recursos.
- **Melhorar a logística e a gestão dos participantes:** Embora o formato de curto prazo tenha permitido uma ampla participação, é essencial enfrentar os desafios logísticos, como os níveis de ruído durante o trabalho de grupo. Assegurar espaços mais pequenos e silenciosos para as atividades pode melhorar a experiência dos participantes.
- **Monitorizar e avaliar o impacto:** Efetue uma avaliação contínua para medir os efeitos a longo prazo do programa nas perceções e relações dos participantes. A recolha de feedback ajudará a aperfeiçoar as atividades e a melhorar a implementação.

Relativamente aos resultados do questionário de satisfação, os programas intergeracionais em todos os países receberam um feedback muito positivo dos participantes. Estes manifestaram grande satisfação com atividades, destacando o forte sentido de cooperação, envolvimento e facilitação eficaz. Os participantes gostaram de atividades interativas e práticas, como cozinhar, fazer trabalhos manuais, contar histórias e exercícios físicos, que promoveram o trabalho em equipa e a interação social. As recomendações de

melhoria incluíram o aumento da duração do programa, o envolvimento de mais participantes, o equilíbrio do tamanho dos grupos e uma maior clareza nas instruções. Apesar destas sugestões, os participantes apreciaram, de um modo geral, as atividades e a oportunidade de interagir entre gerações, tendo sido relatadas experiências positivas em todos os resultados.

Para uma ideia mais aprofundada do programa, consulte o documento 'InterAGES: Quadro para um programa intergeracional para todas as idades' - <https://www.pages-euproject.org/results.html>

Estratégias de replicação

O Modelo de Serviço PAGES visa explicar e descrever todas as fases e as diferentes atividades utilizadas no programa, bem como a forma como este se insere em diferentes contextos. Muitas vezes, os resultados finais e os produtos de uma iniciativa não são utilizados e adotados por outras organizações e profissionais, porque lhes falta uma informação processual abrangente e detalhada sobre "como" implementá-los. Para além disso, a replicação e a expansão de uma iniciativa, que requerem financiamento adicional, dependem da capacidade das organizações para argumentar a favor dos benefícios de um programa deste tipo. Neste sentido, este Modelo de Serviço PAGES apoia a estratégia de transferibilidade dos resultados da iniciativa, contribuindo diretamente para o mesmo - um mapa de processos das diferentes componentes do programa, enriquecido por vídeo-testemunhos, e estabelecendo o cenário para a continuidade.

Do ponto de vista da replicação, o PAGES apresenta uma abordagem mais flexível em que a partilha de informação e conhecimento é a chave (Berelowitz et al, n.d.). As estratégias aqui apresentadas não devem ser consideradas como um padrão de ouro, mas sim como recomendações gerais para outros atores utilizarem nos seus processos de implementação do PAGES.

A iniciativa PAGES, financiado pelo Programa Erasmus+, reuniu organizações parceiras de seis países diferentes. Todos os países assumiram-se como "locais-piloto" para a implementação das atividades e dos resultados: tanto o "Programa de formação EngAging Older Adults in Learning (PR1)" como o "Programa intergeracional InterAges (PR2)" foram testados em cada país. Isto foi importante para validar o conceito e a metodologia adotados para a iniciativa PAGES e identificar as principais recomendações. Como os resultados do piloto demonstraram, a iniciativa PAGES pode ser implementado em qualquer contexto, mas é necessário ter o cuidado de o analisar e adaptar à realidade específica em que será realizado.

A avaliação realizada durante a implementação da iniciativa apoia a prontidão para a replicação do PAGES: provou ser bem-sucedida na obtenção de impactos sociais no combate ao envelhecimento e na neutralização das opiniões dos mais jovens e dos mais velhos sobre o outro grupo etário. As futuras implementações devem seguir um procedimento de avaliação baseado em provas e, para além disso, o crescimento do PAGES tornará necessário procurar processos de avaliação robustos, tais como projetos experimentais e retorno social do investimento.

A avaliação proposta para a iniciativa PAGES

A avaliação dos resultados e recursos do PAGES consistiu no mesmo **método de pré-teste e pós-teste** em todas as fases, quer com educadores de adultos, quer com jovens e adultos mais velhos. Este método permitiu estabelecer uma linha de base antes de qualquer grupo-alvo entrar nas atividades da iniciativa e identificar qualquer diferença após a "intervenção". Mais especificamente, cada um dos resultados foi sujeito a uma avaliação baseada em questionários criados com o objetivo de avaliar as diferenças, quer em termos de conhecimentos, quer em termos de perceções de discriminação etária e de satisfação dos participantes (*Tabela3*).

Tabela3 . Métodos de avaliação utilizados nos resultados de PAGES

Avaliação do programa de formação EngAging	Balanço de conhecimentos	Antes e depois da implementação do programa de formação, foi pedido aos participantes que preenchessem um questionário em linha para avaliar os conhecimentos adquiridos na formação, assegurando a eficácia da formação na capacitação dos participantes.
	Satisfação com o programa de formação	Após a implementação do programa de formação, os participantes responderam a algumas perguntas sobre a sua satisfação com o conteúdo, os formadores, os materiais e a duração do programa.
Avaliação do programa intergeracional InterAges	Avaliação dos estereótipos etários	Antes e depois do programa intergeracional ter sido implementado, foi pedido aos participantes que preenchessem um questionário para avaliar os estereótipos existentes em relação aos diferentes grupos etários, o que permitiu avaliar se o programa foi bem-sucedido na alteração da visão preconceituosa em relação ao outro grupo etário. Os três primeiros itens da escala avaliam a "competência", enquanto os três últimos avaliam a cordialidade; com base na teoria do conteúdo dos estereótipos (Cuddy & Fiske, 2002), as pessoas mais velhas são classificadas como menos competentes, mas mais cordiais.
	Satisfação com o programa	Após a implementação do programa intergeracional, os participantes responderam a algumas perguntas sobre a sua satisfação com as atividades, os facilitadores e a duração do programa.

A avaliação dos programas é essencial para garantir a eficácia e a qualidade e informar a futura reprodução ou continuação dos programas. Para além desta avaliação quantitativa

e formal, é importante incluir oportunidades nas atividades quotidianas para ouvir o feedback e as perguntas dos participantes e dos formadores/facilitadores, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos resultados do programa, dos seus impactos e significados atribuídos e o ajustamento de futuras sessões ou programas. Além disso, as experiências abrangentes são adequadas para transmitir a outros o que e como as atividades foram implementadas. Os estudos de caso são uma forma eficaz de partilhar estes conhecimentos. Neste contexto, os parceiros da iniciativa contribuíram com estudos de caso que ilustram as suas abordagens e experiências (ver página seguinte e o sítio [Web da iniciativa](#)).

Estudo de caso - A experiência piloto do PAGES em Portugal

Em Portugal, a [Aproximar](#), o parceiro português do PAGES, estabeleceu uma parceria com uma residência local para adultos mais velhos (lar de adultos mais velhos) para implementar as atividades da iniciativa PAGES. A residência é uma pequena organização com 77 residentes, situada num ambiente urbano, destinada a apoiar e dignificar aqueles que têm prática ou estiveram relacionados com o mundo das atividades artísticas e culturais. A residência participou em todas as atividades da iniciativa, representando o seu pessoal e também os residentes diretamente na fase de consulta.

A residência mobilizou o seu pessoal para participar no curso de formação. O grupo de trabalhadores participantes era constituído por 9 pessoas, de diferentes ocupações profissionais. Por um lado, isto foi visto como uma vantagem para que todos os trabalhadores estivessem alinhados e envolvidos, mas por outro lado, foi fundamental incluir todos sobre o tema, uma vez que o curso de formação sobre Envolver os adultos mais velhos na aprendizagem ao longo da vida foi incorporado em atividades artísticas e culturais. No final, registaram-se aumentos positivos na perceção dos participantes sobre os seus conhecimentos, embora este resultado seja limitado devido ao tamanho da amostra e ao intervalo de tempo entre o pré e o pós-teste.

Para a fase piloto do programa InterAGES, a Aproximar envolveu um parceiro adicional, uma escola de formação profissional situada numa área geográfica próxima da residência. A partir daí, cerca de 40 alunos aderiram às atividades intergeracionais. A primeira sessão de aprendizagem foi realizada separadamente e os benefícios foram muito claros na perspetiva do pessoal da APX: as expectativas eram elevadas e o nível de interesse era surpreendente.

Todas as atividades intergeracionais (IG) tiveram lugar numa sala dedicada na residência, para conveniência da mobilidade dos adultos mais velhos (alguns deles com deficiências cognitivas ou físicas ligeiras). A Aproximar implementou 3 sessões, abrangendo 7 atividades (da lista apresentada na página 25). O valor acrescentado da iniciativa PAGES nos participantes foi enorme: a partir do método de avaliação pré-pós, foi capaz de desconstruir alguns estereótipos sentidos por ambas as gerações em relação à outra.

Para os membros da equipa da Aproximar, esta foi uma participação e implementação muito importantes, com um elevado nível de interesse para uma maior exploração. O pessoal envolvido empenhou-se nas atividades da iniciativa com todo o entusiasmo e adquiriu experiência em pôr em prática as atividades IG, especialmente através da utilização da cultura artística de uma forma não formal e não profissional (ou seja, sem profissionais especializados nesta área). A Aproximar planeia continuar com estas atividades no futuro e explorar a forma como estas podem ser implementadas nos seus programas e serviços locais, ligando jovens vulneráveis a adultos mais velhos locais.

Estudo de caso - A experiência piloto do PAGES na Alemanha

Na Alemanha, a **WASLA** implementou as atividades da iniciativa através de um modelo híbrido que combinava sessões presenciais e em linha. O iniciativa-piloto teve lugar nos escritórios da WASLA para aqueles que puderam participar fisicamente, enquanto as sessões virtuais garantiram uma participação mais alargada, acomodando aqueles que não puderam viajar. O principal objetivo era combater o preconceito de idade e promover a compreensão entre as gerações através de atividades culturais e artísticas partilhadas. O programa procurou fomentar a empatia, a cooperação e o respeito mútuo entre gerações, utilizando a narração de histórias, o teatro e a dança como ferramentas fundamentais.

A WASLA mobilizou membros da sua equipa e estudantes de escolas vocacionais especializadas em educação e trabalho social para participarem no curso de formação. O grupo de participantes incluiu 64 indivíduos em quatro sessões estruturadas. Esta diversidade na participação foi vista tanto como uma vantagem - garantindo um impacto de grande alcance - como um desafio, uma vez que as atividades tinham de ser inclusivas para todos os níveis de experiência. Ao integrar a aprendizagem ao longo da vida nas atividades artísticas e culturais, o programa incentivou com êxito intercâmbios intergeracionais significativos. Os participantes relataram um aumento na sua perceção de competência intergeracional, embora o impacto medido tenha sido um pouco limitado devido ao tamanho da amostra e ao intervalo de tempo entre as avaliações pré e pós-teste.

O WASLA envolveu um grupo adicional de estudantes de escolas profissionais, o que levou a um maior envolvimento intergeracional. Realizou-se um total de quatro sessões com sete atividades estruturadas, com narração de histórias intergeracionais, apresentações criativas, teatro e sessões de dança como componentes principais. A primeira sessão de aprendizagem foi realizada separadamente, e os membros da equipa observaram um elevado nível de envolvimento e curiosidade por parte dos participantes.

Do ponto de vista do pessoal da WASLA, a participação e a implementação do programa foram muito valiosas, despertando o interesse em continuar a explorar e a expandir. Os membros do pessoal envolveram-se com entusiasmo nas atividades da iniciativa, adquirindo experiência prática na facilitação da aprendizagem intergeracional através das artes e da cultura num contexto não formal e não profissional. Encorajada pelo sucesso do iniciativa-piloto, a WASLA pretende continuar estas atividades, integrando-as em iniciativas locais e explorando outras formas de ligar os jovens aos adultos mais velhos da comunidade.

Estudo de caso - A experiência piloto do PAGES na Roménia

Na Roménia, a **Associação Europeia para a Inovação Social (EASI)** implementou o Programa PAGES InterAges. A fase piloto, realizada entre agosto e dezembro de 2024, procurou aumentar as interações entre as gerações mais jovens e mais velhas e desafiar os estereótipos relacionados com a idade.

O EASI não dispunha de um espaço físico dedicado às atividades. Em vez disso, o programa foi implementado em vários contextos, incluindo plataformas em linha, espaços públicos e uma biblioteca local. Embora os centros de adultos mais velhos locais não tenham acolhido diretamente as atividades, desempenharam um papel de apoio na divulgação de informações, assegurando que os grupos-alvo fossem atingidos.

O EASI mobilizou tanto adultos mais velhos como participantes mais jovens, totalizando 26 participantes em cinco sessões. Cada sessão consistiu em uma ou duas atividades, misturando discussões estruturadas com experiências interativas. Devido a desafios logísticos, tais como condições climáticas extremas, algumas atividades foram adaptadas a ambientes interiores. No entanto, estes ajustamentos não prejudicaram o envolvimento e a natureza interativa do programa manteve-se intacta.

A avaliação do pré-teste revelou que os adultos mais velhos eram principalmente associados à sabedoria, experiência e fragilidade, enquanto os participantes mais jovens eram vistos como enérgicos, entusiastas, mas também impulsivos e ingénuos. Os resultados do pós-teste indicaram uma mudança positiva na percepção: Os indivíduos mais velhos foram cada vez mais reconhecidos pelo seu pensamento crítico, resiliência e maturidade, deixando de ser vistos apenas como frágeis. As percepções dos indivíduos mais jovens tornaram-se mais equilibradas, incorporando tanto o entusiasmo como a incerteza. A mudança mais significativa foi na fiabilidade, com os participantes mais velhos a serem vistos como mais fiáveis e os mais jovens como mais confiantes.

Os participantes manifestaram grande satisfação com o programa, apreciando o formato interativo, o trabalho em equipa e o empenho dos facilitadores.

Estudo de caso - A experiência piloto do PAGES na Dinamarca

Na Dinamarca, a SOSU, o parceiro dinamarquês da iniciativa PAGES, pilotou o programa InterAGES. O programa foi adaptado para se enquadrar no calendário existente da SOSU, assegurando que as atividades pudessem ser integradas sem perturbar o trabalho em curso. Devido a um calendário apertado, a abordagem centrou-se na incorporação de atividades práticas e envolventes que incentivassem o diálogo, o trabalho de equipa e o respeito mútuo entre os participantes mais jovens e mais velhos.

A SOSU mobilizou os seus trabalhadores e estudantes para participarem no curso de formação. O grupo de participantes incluiu 12 participantes únicos que se envolveram em seis sessões, cada uma com uma a três atividades estruturadas. Cada sessão incluiu uma a três atividades estruturadas, combinando culinária, bem-estar, narração de histórias e atividades físicas para promover intercâmbios intergeracionais significativos.

Todas as atividades intergeracionais no local decorreram nos espaços de aprendizagem da SOSU e num centro de alojamento para adultos mais velhos, garantindo a acessibilidade aos adultos mais velhos, alguns dos quais com deficiências físicas ou cognitivas. Por um lado, esta diversidade enriqueceu os debates, uma vez que os participantes de diferentes profissões trouxeram perspetivas únicas. Por outro lado, era importante garantir que todos estivessem alinhados com os objetivos centrais de envolver os adultos mais velhos através das artes, do bem-estar e das atividades sociais.

Para além das mudanças de perceção individual, o programa realçou a importância do envolvimento intergeracional estruturado em contextos educativos e comunitários. Os participantes manifestaram o seu entusiasmo pela continuação dessas atividades e a SOSU reconheceu o potencial de integrar a aprendizagem intergeracional nas iniciativas educativas e sociais existentes.

Estudo de caso - A experiência piloto do PAGES na Turquia

Na Turquia, o programa InterAGES foi pilotado pelo K-GEM. O iniciativa-piloto teve lugar em centros comunitários e instituições locais, envolvendo 33 participantes em três sessões. O programa tinha como objetivo promover a aprendizagem mútua e a inclusão social em resposta às mudanças nas estruturas familiares e às tendências de urbanização.

A avaliação do pré-teste revelou que os adultos mais velhos eram considerados fiáveis (4,94/5) e simpáticos (3,97/5), mas menos confiantes (3,30/5). Os participantes mais jovens foram vistos como enérgicos, mas com falta de experiência.

Os resultados do pós-teste revelaram uma melhoria das perceções de ambos os grupos etários, particularmente no que diz respeito à confiança e fiabilidade, sugerindo que as atividades ajudaram a quebrar estereótipos. Os participantes salientaram o valor do trabalho em equipa, da aprendizagem partilhada e da orientação do facilitador, recomendando ao mesmo tempo instruções mais claras e um melhor ritmo das atividades.

O iniciativa-piloto na Turquia demonstrou um forte potencial, reforçando a necessidade de uma aprendizagem intergeracional estruturada para promover a coesão social.

Estudo de caso - A experiência piloto do PAGES na Áustria

O programa foi implementado pela VABCKJS-EU (Verein der Akademie für Bildung, Culture, Kunsts, Jugend und Sport der Europäischen Union) em comunidades urbanas e rurais, onde o envelhecimento e os mal-entendidos geracionais foram identificados como desafios comuns. O iniciativa-piloto visava promover a empatia, a colaboração e o intercâmbio de conhecimentos entre os participantes jovens e mais velhos, recorrendo às artes, às atividades culturais e à partilha de experiências.

O iniciativa-piloto incluiu seis sessões, cada uma com uma ou duas atividades, com um total de 32 participações. Os participantes envolveram-se em debates interativos, projetos criativos, narração de histórias e partilha de experiências culturais. Através destas sessões, ambas as gerações adquiriram novas perspetivas, promovendo ligações mais fortes e desafiando os estereótipos existentes.

Os resultados do pré-teste mostraram que tanto os participantes mais jovens como os mais velhos tinham preconceitos implícitos uns sobre os outros, com um envolvimento prévio limitado em atividades intergeracionais estruturadas. Muitos participantes mais jovens consideravam os indivíduos mais velhos menos abertos à mudança, enquanto os participantes mais velhos consideravam os jovens menos respeitadores ou pouco dispostos a aprender com os mais velhos.

As avaliações pós-teste indicaram melhorias significativas nas atitudes, com mais de 80% dos participantes a sentirem-se mais à vontade para se envolverem com outros grupos etários e 75% a afirmarem que aprenderam algo de novo sobre a outra geração. As atividades com maior impacto foram as que incentivaram a colaboração, a narração de histórias e a partilha de experiências culturais, uma vez que permitiram aos participantes ver valores e interesses comuns para além dos estereótipos.

Como reproduzir?

A replicação de uma iniciativa como o PAGES beneficiará as comunidades, os agentes e profissionais que aí trabalham e todos os cidadãos. A replicação não é uma implementação rígida de um programa anterior, mas uma **adaptação** de acordo com as necessidades e características específicas da comunidade. Não existem duas comunidades iguais, pelo que é importante perceber que a replicação pode diferir em muitos aspetos do programa original, tais como: localização espacial, experimentadores, equipamento (incluindo o desenho, materiais, instrumentos, etc.), operacionalizações (medição de variáveis) e

caraterísticas da população (Sirbu et al, 2020). Por essa razão, a implementação de uma (nova) edição do programa PAGES requer um plano (revisto/adaptado) que procure replicar os aspetos principais, adaptando-os às caraterísticas da comunidade em questão. Estes aspetos principais, podem ser divididos em (Sirbu et al, 2020)

1. **Componentes centrais da intervenção** - "componentes essenciais" da estrutura do programa, que se relacionam diretamente com os resultados esperados nos grupos-alvo - no caso do PAGES, isto inclui a **filosofia** do programa (teorias de atividades intergeracionais para combater o envelhecimento), a **formação de educadores**, as **atividades intergeracionais** e os **testemunhos em vídeo**.
2. **Componentes essenciais de implementação** - "componentes vitais" para a execução do programa, que existem para o apoio operacional do programa - no caso do PAGES, estão relacionados com o recrutamento e seleção de **formadores/facilitadores** das atividades, políticas **de salvaguarda** relativas aos grupos-alvo, seleção do **local** e outra logística.

Para replicar e implementar a iniciativa, é importante realizar uma análise conjunta entre as diferentes partes interessadas e planear cuidadosamente os vários aspetos. Planear é definir as etapas e os recursos necessários para alcançar um resultado desejado. A **proposta de utilização do Plano Lean como uma equipa** é apoiada pelo seu planeamento central simplificado, que permite uma definição rápida e eficaz dos objetivos da iniciativa, orientando a tomada de decisões e delineando os meios e as ações. Os nove blocos ajudam as partes interessadas a visualizar, refletir e compreender os aspetos-chave do seu próprio programa (Silva et al, 2024). O Plano Lean (Figura10¹) permite às partes interessadas refletir sobre as principais dimensões para organizar mais eficazmente os planos de atividades e resultados

O modelo de Serviço PAGES apresenta uma versão de um Plano LEAN tal como refletido e considerado pelos parceiros da iniciativa. Ter um exemplo pode ajudar as partes interessadas a tomar decisões mais rápidas e a implementar as atividades de replicação mais rapidamente.

¹ Adaptado de

Figura10 . Páginas Plano LEAN



A difusão como "facilitador independente" da reprodução

A utilização dos produtos PAGES de forma independente oferece espaço para a autonomia, facilidade e rapidez de implementação: existem menos barreiras à entrada nas organizações; é mais rentável; embora exija uma maior capacidade interna, e promove a criatividade na mistura e combinação dos componentes (Berelowitz et al, n.d.).

Ao iniciar a replicação do PAGES, as partes interessadas podem escolher um dos componentes para envolver e motivar o seu público-alvo e criar um "*burburinho*" no seu ambiente. A campanha de sensibilização do PAGES é um grupo de imagens, postais e vídeos pessoais nas redes sociais. O seu objetivo é ajudar o público a estar consciente e a reconhecer os preconceitos inconscientes em relação à idade, algo que é fundamental para contrariar o idadismo. Esta campanha é construída em torno de quatro mensagens-chave:

1. A criatividade não tem idade;
2. O profissionalismo não tem idade;
3. EngAge em qualquer idade;
4. Não é demasiado velho para.

A implementação de ações de disseminação desde o início do (novo) programa pode ser um suporte para a própria replicação. Os materiais podem ser reutilizados, mas também pode acontecer que os intervenientes que estão a liderar a replicação de PAGES aproveitem a oportunidade para se envolverem com os grupos-alvo na criação de materiais semelhantes com os seus próprios pontos de vista e ideias - isto já é um grande pontapé de saída!

Figura11 . Capturas de ecrã de alguns dos [vídeos de sensibilização](#)



[Ver mais no Instagram](#)



8 Gostos

pagesprojecteu

Not too old challenge - Bitten: "I am 66 and I am not too old to learn anything new. I like learning new things and I am not too old to play with my grandchildren."

#nottoooldtochallenge #pagesproject #AWorldforAllAges #ageism #ErasmusPlus



[Ver mais no Instagram](#)



15 Gostos

pagesprojecteu

Not too young challenge - Gabi: "I am not too young to make a change."

#AWorldforAllAges #pagesproject #nottooyoungchallenge #erasmusplus #ageism

Os materiais de sensibilização estão disponíveis para serem utilizados por aqueles que os considerem adequados às suas necessidades e ao seu contexto. Além disso, os testemunhos PAGES de participantes jovens e adultos mais velhos são um ativo muito importante do impacto qualitativo e subjetivo que a iniciativa teve nas pessoas.

A [recolha de testemunhos](#) foi efetuada após a implementação do programa, tendo sido perguntado aos participantes se estavam dispostos a partilhar as suas experiências no programa intergeracional. Estes testemunhos foram utilizados para compreender mais profundamente o impacto do programa, das atividades e das interações nos participantes. Os vídeos dos testemunhos de jovens e adultos mais velhos que participam nas atividades podem ser utilizados para criar uma ligação significativa ao tema e uma experiência relacional através das vozes e das experiências vividas pelos grupos-alvo. Estes vídeos estão também disponíveis para as partes interessadas promoverem os seus argumentos e defenderem o valor acrescentado de um programa deste tipo.

Conclusão

A iniciativa PAGES deu um contributo importante para a luta internacional contra o idadismo. Isto foi conseguido através de atividades de sensibilização, um programa de formação e atividades intergeracionais. A iniciativa visa diminuir o idadismo e o seu impacto nas pessoas mais velhas através do desenvolvimento profissional contínuo de educadores de adultos/trabalhadores comunitários para as particularidades de envolver os adultos mais velhos na aprendizagem. Inclui também a promoção de atitudes positivas entre gerações e o respeito pela diversidade etária, ligando gerações em atividades culturais

Ao longo da iniciativa, a colaboração entre os parceiros foi crucial, tal como evidenciado pelo desenvolvimento do programa de formação e da tabela de orientação para a criação de materiais de aprendizagem. A capacidade desta iniciativa de adaptar a sua abordagem a diferentes contextos e de envolver um vasto leque de partes interessadas e membros da comunidade, realça o potencial para uma replicação generalizada.

A replicação de uma iniciativa como o PAGES requer uma análise cuidadosa do contexto em que será implementado, a identificação do público-alvo e das necessidades, e a criação de parcerias fortes. Atingir os grupos-alvo e garantir que as atividades são adequadas às suas necessidades e preferências é da maior relevância. Assim, o estabelecimento de parcerias desde o início da ideia com as principais partes interessadas colocará as pessoas visadas (jovens e adultos mais velhos) no centro do processo. Além disso, os métodos e ferramentas apresentados para envolver e consultar os jovens e os adultos mais velhos são fáceis de replicar, garantindo que as suas vozes são ouvidas para um planeamento e uma implementação bem-sucedidos.

A iniciativa PAGES serve de exemplo de como a colaboração, as metodologias inovadoras, os programas de formação, as atividades de sensibilização e as atividades intergeracionais se podem unir para criar um impacto significativo e promover a mudança social, particularmente na abordagem do idadismo nas diferentes comunidades, na capacitação de educadores e trabalhadores comunitários e no envolvimento de diferentes gerações.

Referências

- NYC amiga da idade (2017). Construir uma comunidade através das artes e da cultura. *Academia de Medicina de Nova Iorque*.
- Berelowitz, D., Chopra, P., Coussa, G., Paren, M., Towner, M., Wetherill, H., Huggett, J. (n.d.). KIT DE FERRAMENTAS DE REPLICAÇÃO SOCIAL. Spring Impact.
- BRACED. (2016). Kit de ferramentas sobre género e resiliência - Relógio de atividade diária. https://admin.concern.net/sites/default/files/media/migrated/daily_activity_clock_toolkit.pdf?_gl=1*1m4fod5*_up*MQ..*_ga*MTg4NzkyMzM5LjE3MzkyOTE3NDM.*_ga_RLZ9XCKFP1*MTczOTI5MTc0Mi4xLjAuMTczOTI5MTc0Mi4wLjAuMTQzNDI2NDQ1Mw.
- Cuddy, A. J., & Fiske, S. T. (2002). Doddering but dear: Process, content, and function in stereotyping of older persons. Em T. D. Nelson (Ed.), *Ageism: Stereotyping and prejudice against older persons* (pp. 3-26). MIT Press.
- Haan, S. (2024). Análise SWOT Factsheet. CIPD. Disponível em: <https://>
- Holliday, B. (n.d). Modelação de serviços. Disponível em: <https://>
- Officer, A., Thiyagarajan, J. A., Schneiders, M. L., Nash, P., & de la Fuente-Núñez, V. (2020). Ageism, healthy life expectancy and population ageing: Como é que estão relacionados? *Revista internacional de investigação ambiental e saúde pública*, 17(9), 3159. <https://doi.org/10.3390/ijerph17093159>
- Silva, C., Vargas, E., Avini, F., Maldaner, L.F. & Milan, G.S. (2024). Lean Canvas aplicado em Healthtech com foco em IA. Trabalho apresentado no ISPIM Connects Porto Alegre - Inovação Social e Impacto no Sul Global, nos dias 08 a 10 de abril de 2024. Actas do evento: LUT Publicações Científicas e Especializadas: ISBN 978-952-65069-5-1
- Sirbu, A., Miolo, C. Lourenço, R. & Leitão, T. (2020). Manual de Sensibilização da Comunidade para os Processos de Reabilitação e Reintegração de (ex) Delinquentes.



PARCEIROS DE PROJECTO



NÚMERO DO PROJECTO: 2021-1-DE02-KA220-ADU-000026529

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.